

Carlos Saraiva reage

O candidato a governador pelo PT, Carlos Saraiva, denunciou ontem como manobra política, para "evitar o crescimento da campanha petista", a possibilidade de veto da participação do partido nas eleições deste ano. "Estão querendo desviar a atenção, porque até agora o debate estava sendo travado em torno da ilegalidade da candidatura de Roriz. Com essa decisão, eles pretendem manter o PT na defensiva e impedir que os militantes ganhem as ruas. Mas não vão conseguir isso", afirmou Saraiva.

Na opinião de Saraiva, o PT deveria ser tratado com mais respeito, afinal "somos um partido organizado nacionalmente e tivemos uma votação na campanha do ano passado invejável por qualquer outro partido. Isso merece

ser respeitado", comentou o candidato petista. Em sua opinião, todas essas manobras são acompanhadas pelo presidente Fernando Collor, que "pretende impedir a qualquer custo uma possível vitória do PT em Brasília", disse.

Ele acredita que nesta semana toda a questão seja resolvida. Ontem, a candidata a vice-governadora Arlete Sampaio, informou que o PT havia entrado no TRE com o pedido de registro de seis diretórios zonais. "A ação de indeferir o registro das três zonais que havíamos apresentado, não impede a existência do PT como partido. Com o indeferimento, o Diretório Nacional passa a ter 60 dias para indicar uma direção provisória para as zonais", disse Arlete.

Márcio Batista



Pompeu discursa na festa do Partido Comunista